PRÁTICA ESPORTIVA, ENSINANDO FÍSICA ATRAVÉS DO ESPORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação: Relato de Experiência

Bruno Basílio Rodrigues¹; Fabricyo Villa Verde Silva²; Matheus de Souza Carvalho³; Bárbara Ruana Barbosa da Silva⁴; Newton Pionório Nogueira⁵.

Introdução

Um dos propósitos dos professores das ciências é despertar a curiosidade de seus alunos. Segundo Freitas (2013, apud CUNHA, 2011), o bom professor é aquele que não é fixo quanto ao seu estilo a sua prática docente, mas é aquele que se modifica conforme as necessidades de aprendizagem de seus alunos.

Apesar disso, o que se percebe, muitas vezes, em sala de aula é que ao lecionar, alguns docentes fazem uso de métodos tradicionais, tratando “o conhecimento como um conjunto de informações transmitidas pelos professores aos alunos, em que o professor fala e o aluno anota” (SANTOS et al, 2014). Nessa perspectiva, esse modelo de ensino contribui com a ideia de que tudo é muito complicado e difícil de aprender, além de não demonstrar aplicabilidade no cotidiano.

Dessa forma, o presente trabalho é um relato de experiência de um projeto realizado com aproximadamente 245 alunos do ensino médio de uma escola pública de Pernambuco na disciplina de física com o objetivo de superar esses problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Relato de Experiência

A experiência relatada nesse trabalho refere-se a uma prática vivenciada numa escola pública de Petrolina-PE, em sete primeiros anos do ensino médio na disciplina de física. Os alunos ao adentrar o ensino médio já chegam com algumas ideias preconcebidas da disciplina, uma das razões da escolha pelo primeiro ano, por ser geralmente o primeiro contato do aluno com a física.

¹ Licenciatura em Física, IF Sertão Pernambucano, E-mail: brunobasilior@gmail.com

² Licenciatura em Física, IF Sertão Pernambucano, E-mail: fabricyo.villa@gmail.com

³ Licenciatura em Física, IF Sertão Pernambucano, E-mail: matheusds.carvalho@hotmail.com

⁴ Licenciatura em Física, IF Sertão Pernambucano, E-mail: barbara.ruana@gmail.com

⁵ Docente do IF Sertão Pernambucano, E-mail: newtonpn@gmail.com.br

A questão norteadora do trabalho foi como motivar e despertar o interesse dos alunos para a física. O assunto abordado no projeto foi a mecânica, o estudo do movimento. “O movimento é, seguramente, o mais comum de todos os fenômenos observados diretamente, e a ciência do movimento, a mecânica, foi desenvolvida antes de qualquer outro ramo da física.” (ALONSO; FINN, 2002). Uma boa base conceitual nessa área da física possibilita aos alunos entenderem e explicarem uma gama muito mais ampla de fenômenos relacionados.

Inicialmente, buscou-se verificar por meio de pré-testes os conhecimentos que os alunos já detinham sobre os assuntos a serem abordados. Após isso, como o assunto já havia sido abordado em sala de aula, ocorreram breves revisões conceituais e a aplicação da dinâmica através da formação de grupos e a organização dos alunos na quadra da escola, para realização de comandos como andar, correr, cronometrar o tempo, lançamento oblíquo, entre outros. Em seguida, para verificar a aprendizagem dos alunos aplicou-se um pós-teste.

Imagem 1: Atividades realizadas na quadra da escola.. Fonte: Própria

Considerações

Acreditamos que a partir dessa dinâmica, o aluno conseguiu relacionar os esportes com o cotidiano e que os alunos sentiram-se motivados e interessados pela aula, o que mostra a importância da utilização de abordagens de ensino diferenciadas, com diferentes estímulos. Assim, a dinâmica foi um bom projeto piloto. Através da aplicação desse projeto podemos perceber o quanto é importante realizarmos atividades diferenciadas para que os alunos possam ter um ensino e uma aprendizagem cada vez mais significativa. Temos agora uma base para melhorarmos e atingirmos melhores resultados.

Referências

ALONSO, M. FINN, E. J. **Física**: um curso universitário. 10 ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2002.

FREITAS, Anne Caroline de Oliveira. **Utilização de recursos visuais e audiovisuais como estratégia no ensino de biologia**. Berberibe: Universidade Estadual do Ceará, 2013.

SANTOS, A. C. P. et al. **A inserção de recursos lúdicos e visuais no ensino de embriologia e histologia**: uma proposta alternativa no processo didático-pedagógico. Janus, vol. 11, nº19, 2014.